

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM BANCO DE LEITE HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Ligia Santos Ribeiro

Annita de Lima Mesquita

Ana Hérica dos Santos

**Autores:** Flávia Vasconcelos Teixeira

Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira

Elaine Meireles Castro Maia

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A amamentação é um marco importante na vida do bebê. Para além do ganho de peso, desenvolvimento da musculatura oral e aquisição de anticorpos, ela potencializa o vínculo entre o binômio mãe e filho. Entretanto, amamentar ainda é um desafio para muitas mulheres. Desse modo, equipamentos como o Banco de Leite Humano (BLH) são essenciais dentro da rede de assistência à saúde para fornecer o suporte necessário para superar esse problema. Dentre suas atividades estão a coleta e processamento das doações de leite humano, e o acompanhamento de nutrizas que apresentam dificuldades no aleitamento, sendo este último uma das principais causas de abandono da amamentação. Por isso o BLH exerce um papel fundamental, para prevenir o abandono da amamentação a partir da oferta de cuidados promovidos por profissionais capacitados em ambiente acolhedor e livre de julgamentos. Objetivo: Relatar a experiência de uma enfermeira residente em Saúde da Mulher e da Criança no Banco de Leite Humano de uma maternidade de referência em boas práticas de parto e nascimento. Método: Trata-se de um relato de experiência de uma enfermeira residente em da ênfase Atenção Hospitalar à Saúde da Mulher e da Criança do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará nos atendimentos à puérperas no BLH de uma maternidade de referência no Ceará durante o mês de março de 2024. Resultados: Durante o período da vivência da residente foram realizados 138 atendimentos. O público era majoritariamente de lactantes com queixas diversas como, dificuldade de pega e posicionamento, mamas ingurgitadas, mamilos fissurados e mastite. Era frequente a angústia das mães por não alcançar o sucesso no aleitamento materno (AM) como idealizado durante a gestação. Os atendimentos ocorriam por livre demanda sem necessidade de agendamento prévio. As mulheres que buscavam auxílio do banco de leite desta maternidade eram acolhidas pela equipe de enfermagem de forma individual em ambiente calmo e confortável. Esse momento possibilitava a realização da anamnese detalhada com exame físico das mamas e avaliação da técnica durante as mamadas. A partir das fragilidades evidenciadas durante o atendimento é das principais queixas trazidas pela nutriz eram realizadas orientações e quando necessário intervenções como, o ajuste de pega e posicionamento, massagem e extração de leite das mamas. As mulheres eram encorajadas a realizar o procedimento antes de voltar para o domicílio e orientadas a retornar para o serviço.